NOTÍCIA

3 outubro 2022
DCIPT

Certame que decorreu entre 1965 e 1971

Câmara Municipal apresentou e-book sobre a Exposição Feira S. Mateus



Foi apresentado e publicado nas redes sociais do Município de Cantanhede, no passado dia 21 de setembro, dia associado às comemorações em honra de S. Mateus, que se realizam anualmente na cidade, um projeto editorial de recolha histórica, em formato digital, referente à Exposição Feira S. Mateus, cujas edições decorreram entre 1965 e 1971.

Sob a designação “Exposição Feira S. Mateus – Subsídios para a sua história”, esta obra digital apresenta um exaustivo trabalho de investigação com acesso livre e gratuito a toda a população, de um vasto leque de informação relacionada com o mostra que antecedeu a Expofacic - Exposição Agrícola, Comercial e Industrial de Cantanhede.

Integrado no projeto Traçar a Memória do Concelho de Cantanhede, este exaustivo trabalho de pesquisa elaborado pelos serviços da Câmara Municipal tem como objetivo recolher o maior número de dados históricos sobre as seis edições da Exposição Feira de São Mateus, e, sobretudo divulgar a sua “história”.

Pode aceder e consultar este importante acervo historiográfico basta aceder a e-book sobre a Exposição Feira S. Mateushttps://www.cm-cantanhede.pt/mcsite/media/expo_feira_sMateus.htm

O e-bookExposição Feira S. Mateus – Subsídios para
a sua história reúne um conjunto de informações que permite perpetuar no tempo este histórico certame,
apresentando-se como uma autêntica “viagem” no tempo pelas edições Exposição Feira de São Mateus.
Tendo como ponto de partida registos encontrados nos arquivos municipais, respeitantes
à primeira edição da Exposição Feira S. Mateus, em 1965, foram também recolhidos importantes dados na Biblioteca
Municipal e no projeto “Traçar a Memória”, da Divisão de Cultura. Este importante documento histórico em formato de
e-book comporta, ainda, transcrições rigorosas de textos jornalísticos de Gervásio Pedro - pseudónimo de Licínio
Alves -, Manuel Marques, Sousa Branca, José Pessoa, Henrique Barreto, Ruidoutil - pseudónimo de José Garrido Cruz -,
Manuel António Marques e Licínio Alves, que foi, sem qualquer dúvida, aquele que mais “escreveu” sobre os certames.
O contacto com os familiares de alguns dos principais “protagonistas” permitiu que algumas “relíquias”, até agora
desconhecidas do grande público, fossem divulgadas neste documento.
Em a “Exposição Feira S. Mateus – Subsídios para a
sua história” foram utilizados recortes de imprensa dos órgãos de comunicação social da época, designadamente dos jornais Boa Nova, Gazeta de Cantanhede, Notícias de Cantanhede, Alvor e Diário de Coimbra, de
forma, a ilustrar com rigor este importante evento.
Sobre a Exposição Feira S. Mateus (1965-1971)Na década de 1960, há muito que os autarcas de Cantanhede ambicionavam promover em
Cantanhede um evento que reunisse os vários setores económicos locais e pudessem divulgar o potencial agrícola,
pecuário, industrial e artesanal da nossa região, a nível regional e nacional.
Como resultado dessa vontade foi possível realizar, de 18 a 21 de setembro de 1965, a primeira Exposição Feira de S. Mateus, que constituiu um importante certame para o concelho de Cantanhede. >
O certame contou com seis edições, durante o periodo compreendido entre 1965 e 1971,
esta última acabaria por não se realizar por indisponibilidade do espaço de exposição.
A Exposição Festa de S. Mateus foi o modelo de inspiração para outro certame de
idêntica tipologia: a Feira Agrícola, Comercial e Industrial de Cantanhede (Expofacic), cuja primeira edição
decorreu em setembro de 1991, num formato melhorado e mais consentâneo com a atualidade.